

O ESCÂNDALO DA CRUZ

C. H. SPURGEON



O Escândalo da Cruz

Charles Haddon Spurgeon

Algumas citações deste Sermão

“Os sermões mais eficazes são aqueles que fazem opositores do Evangelho morder os lábios e ranger de dentes.”

“Não é uma espada e ainda assim trouxe a guerra para o mundo. Não é um incêndio e ainda que tenha consumido muitas antigas instituições antigas - E tenha consumido muito do que os homens pensaram que iria durar para sempre. É o Evangelho de paz e ainda tem separado os amigos mais queridos e causado contendas terríveis e confusões em todos os lugares! Embora, por si só, ele seja todo gentileza, ainda assim parece que o estandarte da pomba foi o estandarte da batalha e como se o levantar da pacífica Cruz houvesse sido o sinal para a guerra, como a Cruz ardente vermelho-sangue que antigamente passava pela Escócia para convocar os clãs para a batalha!”

“(…) O conhecimento de Cristo Crucificado é a mais excelente de todas as ciências, e que nunca a razão é mais glorificada do que quando humildemente se senta sob a sombra da Cruz!”

“E a Cruz ofende os homens, mais uma vez, porque vai claramente contra suas ideias de mérito humano. Não há uma alma em todo o mundo que, por natureza, gosta de ser despojada de todo o mérito. Não, a última coisa que um homem quererá separar-se é a sua justiça. Eu conheci pobres pecadores ficarem no cume do Sinai até que seus joelhos batiam um no outro, mas eles se apegaram à sua autojustiça, mesmo ali!”

“Você pode cortar a má erva daninha, justiça própria, para cima, mas quando você pensa que tem a última raiz dela, ela vai estar brotando novamente antes de afiar a faca para cortá-la mais uma vez! Este mal é produzido na natureza humana. Quando você pregar contra ela, verá como os homens rugirão para você – eles não podem suportar esse ensinamento!”

“Não há dois caminhos para o céu, é o mesmo caminho para todos que vão para lá e, portanto, a Cruz sempre foi ofensiva para homens nobres e de poder. Poucos reis e rainhas já se inclinaram humildemente diante dela. Os homens têm coberto a Cruz com algumas decorações finas e eles disseram que a adoraram, mas não era a cruz que importava, era os enfeites vistosos!”

“Quantos maridos bêbados há que perseguem suas esposas quase incessantemente porque elas apegaram-se firme a Deus? Quantos jovens, quantas jovens há que são chamados a sofrer perseguição de pai e mãe, irmã e irmão, pelo amor de Cristo? A perseguição não acabou - ela funciona maliciosamente e não sai abertamente perante o mundo. Não sai em Smithfield, como fez no passado, embora possa haver muitas casas na vizinhança de Smithfield que fede a isto. Não sai em um traje honesto, mas olha para a sua presa de forma secreta. Não é o leão, mas o chacal rondando, embora seja tão selvagem e tão voraz como sempre.”

“Homens que odeiam as doutrinas da cruz, dizem: “Nós, também, pregamos o Evangelho”. Eles alteraram-no. Eles o deformaram. Eles criaram “outro evangelho, (...)”.

“Deus nos envie o dia em que as puras, não adulteradas Doutrinas da Graça de Deus, que estão em Cristo Jesus, deverão ser proclamadas em cada igreja e ouvidas em cada rua e recebidas por todos os cristãos professos!”

“Que todos os infiéis no mundo seguramente sabem que o Evangelho vai ganhar o seu caminho, não importa o que eles possam fazer. Pobres criaturas! Seus esforços para se opor, não são dignos de nossa atenção e não precisamos temer que eles possam parar a Verdade de Deus! Bem como um mosquito pensar em apagar o sol! Vá, minúsculo inseto, e faça isso, se você puder! Você só vai queimar suas asas e morrer. Bem como uma mosca pode pensar que poderia beber e secar o oceano. Beba o oceano, se você puder - mais provavelmente você vai afundar nele e ele beberá você! Vocês que desprezam e se opõem ao Evangelho, o que vocês podem fazer? Ele vem em “conquistando e para conquistar”.

“Eu sempre acho que quanto mais inimigos o Evangelho possuir, mais ele avançará.”

“Como velho guerreiro disse: “Quanto mais inimigos existem, mais há para serem mortos, mais há a serem feitos prisioneiros e quanto mais há para fugirem.” Dobrem seus anfitriões, seus opositores! Venham contra nós com um poder ainda mais poderoso! Rujam ainda mais alto! Caluniem-nos ainda mais abominavelmente! Façam o que puder, a vitória é nossa, pois isso é predestinado! A coluna maciça da Predestinação Divina permanece firme e em seu topo há as asas de águia indicando a vitória para cada Crente e para toda a Igreja de Cristo! A Verdade de Deus deve e irá conquistar, portanto, você, criatura tola, espera se opor ao Evangelho, porque ele o ofende?”

“Ó homem, se você odeia o Evangelho, deixe-me solenemente dizer-lhe como você é duplamente tolo para ficar ofendido com Cristo, que é o único que pode salvar você! Assim pode o homem que se afoga ficar ofendido com a corda que é moldada para ele e que é o único meio de escape! Assim pode o paciente moribundo ficar ofendido com a taça da medicina que é colocado nos lábios e que, somente, pode salvar o corpo da morte! Assim pode o homem cuja casa está queimando ficar ofendido com o bombeiro que aproxima-se e coloca a escada de fuga contra sua janela - desta forma é que você deve ficar ofendido com Cristo! Ofendido com Aquele que iria arrebatá-lo como “um tição da fogo”? Ofendido com Aquele que, sozinho, pode apagar para você o fogo do inferno?”

“Você está ofendido com o Evangelho porque ele diz que você não tem qualquer mérito, embora você não tenha nenhum, então por que você está ofendido? Você está ofendido com o Evangelho porque ele não pergunta qualquer coisa de você, a fim de que você possa ser salvo, no entanto se exigisse qualquer coisa de você, como condição de sua salvação, você estaria perdido!”

“Se a Cruz de Cristo é uma ofensa e sempre foi uma ofensa, qual é a razão pela qual tantos cristãos professos vão tão facilmente de Janeiro a Dezembro e nunca têm algum problema com isso? O velho John Berridge disse: “Se você não pregar o Evangelho, você pode dormir tranquilamente o suficiente. Mas se você o pregar fielmente, dificilmente você vai ter um lugar saudável em sua pele, pois em breve você terá bastante inimigos atacando você”.

“(...) se não há, hoje em dia, tanta perseguição e ódio como costumava haver, isso é porque os homens não proclamam a clara e simplesmente a verdade de Deus, como seus antepassados fizeram! As pessoas vão para ouvir bons pregadores língua-de-veludo. Eles gostam do ministro que profetizar coisas agradáveis para eles!”

“Mas é uma boa coisa, quando pouco se importam com a opinião dos homens e quando aprendemos a viver acima do mundo. Uma vez que deixamos ministros proclamar fielmente o, Evangelho simples, logo iremos ouvir o riso, escárnio e zombaria. Foi um dia mau quando os filhos de Deus criaram afinidade com as filhas dos homens. E vai ser um dia mal para a Igreja de Cristo, quando o mundo falar bem dela e todos a elogiarem. A denominação contra a qual mais falam geralmente é aquela onde Cristo mais habita! Mas o que é denominação fluindo em abundância e dando nos joelhos de honra é geralmente a mais corrupta!”

“Tenho ouvido pregadores ignorantemente falar de amor “natural” ao Evangelho – não pode haver uma coisa dessas! Ouvi alguém dizer que havia um amor “natural” a Cristo – é tudo disparate! A natureza não pode gerar um amor a Cristo, nem o amor a qualquer coisa boa – que deve vir de Deus, pois todo amor é dEle! Não há nada de bom em nós por natureza”.

“O velho John Newton costumava dizer: “Vocês que são chamados calvinistas – embora vocês não sejam apenas Calvinistas, mas os antigos, sucessores legítimos de Cristo – vocês devem, acima de todos os homens, serem muito gentis com os seus adversários, pois, lembrem-se, de acordo com os seus próprios princípios, eles não podem aprender a Verdade de Deus a menos que eles sejam ensinados por Deus. E se você tiver sido ensinados por Deus, você deve bendizer o Seu nome – e se eles não foram, você não deveria estar com raiva deles, mas peça a Deus para dar-lhes uma melhor educação”. Não vamos fazer qualquer “escândalo da cruz” extra por causa nosso próprio mau humor, mas vamos mostrar nosso amor à Cruz, amando e tentando abençoar aqueles que têm sido ofendidos com ela.”

“Bem, se você quer Cristo, Cristo quer que você; se deseja a Cristo, Cristo deseja você! Sim, [e ainda] mais! Se você tem uma faísca de desejo por de Cristo, Cristo tem uma montanha inteira queimando de desejo por de você. Ele te ama mais do que você jamais poderá amá-Lo! Tenha certeza de que você não está à frente de Deus. Se você está em busca de Jesus, Ele primeiro buscou você. Venha então, você destituído, cansado, perdido, desamparado, arruinado, principal dos pecadores! Venha colocar a sua confiança em Seu sangue e na Sua justiça perfeita, e você vai seguir o seu caminho regozijando-se em Cristo, libertos do pecado, despojados da iniquidade, feito salvo seguro, embora não tão feliz, como os próprios anjos que agora cantam altos hosanas diante do Trono do Altíssimo!”

O Escândalo da Cruz

(Sermão Nº 2594)

Pregado na tarde do Dia do Senhor do ano de 1856 por Charles Haddon Spurgeon, Em New Park Street Chapel, Southwark. E também lido no Domingo, 30 de Outubro de 1898.

“Eu, porém, irmãos, se prego ainda a circuncisão, por que sou, pois, perseguido? Logo o escândalo da cruz está aniquilado.” (Gálatas 5:11)

A religião de Jesus é a mais pacífica, suave e benevolente que jamais foi promulgada. Quando se compara com qualquer conjunto de dogmas inventados por homens, nenhum deles pode resistir à menor comparação com ele por gentileza, suavidade e amor. Quanto à religião de Maomé, é a religião do abutre, mas a religião de Jesus é a da pomba – tudo é misericórdia, tudo é suave. Ela é, como Seu Fundador, uma personificação da pura benevolência, Graça e verdade.

E, no entanto, por estranho que pareça, suave como o Evangelho é, e inofensivo como os seus professantes sempre provaram ser, quando eles agiram corretamente, – não resistindo ao mal, mas submetendo-se a ele, qualquer que seja – contudo nunca houve qualquer coisa que tem causado mais perturbação no mundo do que a religião Cristã! Não é uma espada e ainda assim trouxe a guerra para o mundo. Não é um incêndio e ainda que tenha consumido muitas antigas instituições antigas – E tenha consumido muito do que os homens pensaram que iria durar para sempre. É o Evangelho de paz e ainda tem separado os amigos mais queridos e causado contendas terríveis e confusões em todos os lugares! Embora, por si só, ele seja todo gentileza, ainda assim parece que o estandarte da pomba foi o estandarte da batalha e como se o levantar da pacífica Cruz houvesse sido o sinal para a guerra, como a Cruz ardente vermelho-sangue que antigamente passava pela Escócia para convocar os clãs para a batalha! Estranho, mas estranhamente verdadeiro é, que a cruz de Cristo tem sido sempre uma ofensa e que tem provocado as mais ferozes batalhas e as lutas mais severas que os homens já travaram com seus semelhantes.

Ao considerar o nosso texto eu, em primeiro lugar falarei a vocês um pouco concernente ao que é “o escândalo da cruz”. Em segundo lugar, a forma como os homens mostram sua ofensa contra a Cruz. Em terceiro lugar, terei um pouco a dizer para aqueles que estão ofendidos com a cruz, para mostrar-lhes a sua loucura. E, por último, vou concluir com uma inferência ou duas para o benefício especial de ministros cristãos e da Igreja em geral.

I. Vamos perguntar, em primeiro lugar, EM QUE CONSISTE “O ESCÂNDALO DA CRUZ”?

Nossas limitações proíbem qualquer tentativa de ser elaborado e nós começamos por dizer que “o escândalo da cruz” está, em primeiro lugar, na maneira em que ele lida com toda a sabedoria humana. O filósofo coloca seus óculos nos olhos, olha para a Cruz e, em seguida, diz: “Eu não posso ver nada tão maravilhoso nela – mesmo com essas minhas esplêndidas lentes, que podem ver mais do que o pobre, humilde camponês! Eu não me importo com um tal sistema de religião como este – qualquer simplório pode entender a Cruz”. Então ele passa e apenas zomba dela.

O homem que ama a controvérsia vem para o Evangelho e descobre que há nele puro dogmatismo. Tais coisas são ditas ser verdadeiras e pecadores devem acreditar nelas - ou então serão condenados. “Não vou fazer isso”, diz ele, “Eu não renderei fé implícita ao Evangelho. Eu gosto de disputar sobre pontos de doutrina. Eu gosto de argumentar contra eles. Não vou ouvir o seu pregador que diz: “Essa é a Verdade de Deus, toda a verdade de Deus e nada mais que a verdade”. Não vou ouvir o homem que fala assim com autoridade! Eu gosto de homens que me dão margem suficiente para duvidar, que me fazem acreditar no que eu gosto e nada mais. Eu prefiro usar minha razão e bom senso”. Quando você vem para falar com ele sobre a religião que diz: “Acredite nisto ou então estás perdido. Creia ou então será claramente excluído da salvação”, ele gira em seus calcanhares e diz: “Eu não vou acreditar em qualquer coisa!” E quando ele pergunta o que é para acreditar, ele professa ser mais sábio do que a Palavra de Deus! “O quê?”, Diz ele, “acreditar na Expição? Eu não posso - é contrária ao meu bom senso. Crer na doutrina da eleição? Como, choca a minha humanidade! Crer na depravação total da natureza humana e na impossibilidade de ser salvo sem nascer de novo? Por que, eu não posso receber esse ensinamento por um único momento! É contrário a tudo o que os estudiosos já ensinaram e difere do que qualquer filósofo jamais teria inventado! Portanto, não a receberei”.

E ele se afasta com um anátema contra Cruz. Ele não pode suportá-la por causa de sua grande simplicidade! Se ele pudesse descrevê-la como sendo tão maravilhosa que ele não seria capaz de fazer as pessoas comuns compreendê-la – E que era só por causa de seu intelecto gigantesco que ele foi capaz de compreendê-la, por si mesmo – ele não se importaria de aceitá-la! Mas como é tão clara e simples, ele se afasta dela em desgosto. Ele não pode suportar o Evangelho da Cruz – ele não possui sabedoria mundana suficiente para ele, e ele ou não sabe ou se esquece de que o conhecimento de Cristo Crucificado é a mais excelente de todas as ciências, e que nunca a razão é mais glorificada do que quando humildemente se senta sob a sombra da Cruz!

Mas há algo na Cruz de Cristo, que fere o orgulho dos homens ainda mais do que isso! E isso é, ela se opõe a todas as suas noções de capacidade humana. O homem que está contando com sua própria força para a salvação não gosta da doutrina da cruz. Se alguém lhe pregasse um evangelho que diz que o pecador tem o poder de salvar a si mesmo – se lhe pregasse um evangelho que diz que Cristo, tendo morrido para colocar todos os homens em condições salváveis, eles só têm de exercer o poder que possuem e eles serão capazes de entregarem-se – se um homem pregasse, portanto, algo que exalta a habilidade e a força da criatura – ele nunca ofenderia seus ouvintes não regenerados! Mas se uma vez ele começa a lançar o pecador no pó e ensinar o que o próprio Cristo ensinou – “Ninguém pode vir a mim se o Pai que me enviou não o trouxer” – e que, nas Escrituras, todos os homens são declarados como sendo “mortos em delitos e pecados”, então o pecador orgulhoso vai se virar e dizer: “Eu não vou ser tão insultado, por ter todos os meus poderes nivelados ao chão! Estou feito em uma mera máquina, ou em um pedaço de argila e jazendo passivo nas mãos do Oleiro? Não vou submeter-me a tal indignidade!” Se o ministro lhe der um pouco a fazer, ele mesmo, e deixá-lo sacrificar um pouco ao seu próprio ídolo, ele vai beber a falsa doutrina como o boi bebe água! Mas visto que dizemos que ele é impotente, como o pobre homem sangrando quando o samaritano o encontrou, ele diz: “Eu não terei nada a ver com você!”

E a Cruz ofende os homens, mais uma vez, porque vai claramente contra suas ideias de mérito humano. Não há uma alma em todo o mundo que, por natureza, gosta de ser despojada de todo o mérito. Não, a última coisa que um homem quererá separar-se é a sua justiça. Eu conheci pobres pecadores ficarem no cume do Sinai até que seus joelhos batiam um no outro, mas eles se apegaram à sua autojustiça, mesmo ali!

Eu conheci homens que estando onde os terremotos de Deus estava sacudindo o chão sob seus pés e os trovões e relâmpagos estavam jogando acima de suas cabeças, mas eles ainda aferraram-se à sua autojustiça! É uma coisa difícil de retirar isso dos homens. Vocês sabem como Bunyan diz que quando Grande-Coração matou Gigante Desespero, o gigante “teve, como se costuma dizer, tantas vidas quanto um gato”. E estou certo de que a autojustiça tem muitas mais vidas do que isso – é a coisa mais difícil do mundo de matar! Você pode cortar a má erva daninha, justiça própria, para cima, mas quando você pensa que tem a última raiz dela, ela vai estar brotando novamente antes de afiar a faca para cortá-la mais uma vez! Este mal é produzido na natureza humana. Quando você pregar contra ela, verá como os homens rugirão para você – eles não podem suportar esse ensinamento!

Às vezes eu recebo cartas de pessoas que dizem: “Não ficaria surpreso se toda a sua congregação estivesse vivendo em pecado, pois você está sempre pregando contra a justiça do homem e convidando os pobres pecadores para vir a Cristo pela fé simples, e

ser salvo pela Graça, somente”. Eu ousou dizer que não ficaria surpreso se tal coisa acontecesse, mas eu ficaria surpreso se o meu povo, como um todo, vivesse em pecado! Eu louvo a Deus que eu não tenho motivo para pensar sobre esse assunto, pois um povo mais santo você não vai encontrar deste lado do Céu do que aqueles que recebem em seus corações a Doutrina da Justiça Imputada de Cristo. Isto eu vou dizer deles, que a Graça tem operado bons frutos neles, que eles andam no temor do Senhor, em amor uns para com os outros e na prática da retidão e santidade. Mas os homens do mundo não podem suportar este ensinamento porque reduz a nada seus méritos que eles pensam serem muitos! Diga aos homens que eles são um bom tipo de gente - eles gostam de ouvir isso! Dê às pessoas um bom elogio de si mesmas e elas vão gostar de ouvi-lo – mas a presunção é a ruína de dezenas de milhares! Tenho certeza de que somente quando começamos a dizer –

*“Eu sou um pobre pecador, e absolutamente nada,
mas Jesus Cristo é o meu Tudo-em-Todos”*

– é que seremos salvos. Mas enquanto estamos contentes com nós mesmos, em nossa condição pecaminosa natural, não há a menor esperança para nós. Então, você vê, este é “o escândalo da Cruz”, [isto é] que os homens não deixam de confiar em seus próprios méritos!

Mas há um outro escândalo que é muito grave e o mundo nunca perdoou a Cruz, que “ofende” ainda - ela não vai reconhecer quaisquer distinções entre a humanidade. A Cruz faz com que pessoas morais e imorais vão ao céu pelo mesmo caminho! A Cruz faz com que ricos e pobres entrem no Céu pela mesma porta! A Cruz faz com que o filósofo e camponês caminhem no mesmo caminho da santidade! A Cruz adquire a mesma coroa para a pobre criatura com um talento assim como o homem com 10 talentos receberá. Portanto, o homem sábio diz: “O quê? Devo ser salvo pela mesma cruz que salva um homem que não conhece suas letras?” Sua distinta senhora pergunta: “Devo ser salva da mesma forma como a minha jovem serva?” O senhor diz: “Devo ser salvo da mesma maneira que limpa-chaminés?” E aquele que se orgulha de sua justiça própria clama: “O quê? Devo acotovelar contra uma prostituta, [ou] até ao cotovelo de um bêbado na estrada para o Céu? Então, eu não vou para o céu de modo algum”. Então, senhor, você estará perdido! Não há dois caminhos para o céu, é o mesmo caminho para todos que vão para lá e, portanto, a Cruz sempre foi ofensiva para homens nobres e de poder. Poucos reis e rainhas já se inclinaram humildemente diante dela. Os homens têm coberto a Cruz com algumas decorações finas e eles disseram que a adoraram, mas não era a cruz que importava, era os enfeites vistosos! Se tivesse sido a simples Cruz, teriam arrastado pelas ruas, como povo de Maomé fez com a cruz em Jerusalém.

II. Isto leva-me agora a dizer-lhes, em segundo lugar, COMO AS PESSOAS MOSTRAM SUA OFENSA CONTRA A CRUZ DE CRISTO.

Nos tempos antigos o fizeram por queimar, torturar e atormentar cristãos, fazendo-os sofrer todos os tipos de agonias indescritíveis. Mas esse método não funcionou, então o Diabo agora adota outras providências. Ele descobriu que quanto mais ele os oprime, como Israel no Egito, tanto mais se multiplicavam – agora ele age de outra maneira. Como ele faz isso? Não exatamente pela perseguição aberta, mas “o escândalo da cruz” mostra-se, às vezes, pela perseguição privada. Você não, todos vocês, ouvem a perseguição que está acontecendo em relação ao povo do Senhor. De vez em quando coisas deste tipo vêm ao meu conhecimento, mas você podem não saber delas. Quantos maridos bêbados há que perseguem suas esposas quase incessantemente porque elas apegaram-se firme a Deus? Quantos jovens, quantas jovens há que são chamados a sofrer perseguição de pai e mãe, irmã e irmão, pelo amor de Cristo? A perseguição não acabou - ela funciona maliciosamente e não sai abertamente perante o mundo. Não sai em Smithfield, como fez no passado, embora possa haver muitas casas na vizinhança de Smithfield que fede a isto. Não sai em um traje honesto, mas olha para a sua presa de forma secreta. Não é o leão, mas o chacal rondando, embora seja tão selvagem e tão voraz como sempre.

E quando a perseguição não se exhibe em atos positivos, opera por meio de vaias e zombaria - pelo encolher de ombros e, deixe-me dizer, mais homens foram arruinados por esta prática do que pelas piores calúnias! Homens que encolhem os ombros geralmente fazem um trato de malícia, embora eles possam não saber disso. Quando, sentado à mesa, eu mencionei o nome da pessoa e alguém deu de ombros e disse: “Oh” – o caráter do homem estava meio desaparecido! Se a pessoa tinha algo a dizer contra o outro, por que ele não poderia dizer isso direito para fora e não nos deixar no escuro a supor toda sorte de iniquidades? Outro homem vai dizer: “Eu não quero perseguir você. Você pode ir à Capela tão frequentemente como você gosta.” No entanto, há, em seu rosto, o sorriso de escárnio e frieza nos lábios, a cruel brincadeira ou difamação! Cada rumor ocioso é circulado e tudo o que pode ser inventado contra o ministro do Evangelho e contra o povo cristão - todos ainda mostrando que existe agora, como houve nos dias dos Apóstolos, um “Escândalo da Cruz”.

Mas eu vou te dizer qual é o plano favorito, hoje em dia. Não é opor-se à cruz, mas enrolar e tentar obter uma pequena alteração de sua forma. Homens que odeiam as doutrinas da cruz, dizem: “Nós, também, pregamos o Evangelho”. Eles alteraram-no. Eles o deformaram. Eles criaram “outro evangelho, o qual não é outro”. Deixe os outros dizerem, se quiserem, que sim e não podem reunir-se, que o fogo e a água podem beijar um ao outro, que Cristo e Belial pode ser gêmeos – o verdadeiro ministro de Jesus Cristo

não pode fazer isso! A verdade é a verdade e tudo o que é o oposto não pode ser verdade. A verdade de Deus é uma só e aquilo que se opõe a ela certamente deve ser erro e falsidade. Mas é a moda tentar misturar e juntar as duas coisas. Olhe para muitas das igrejas - eles dizem que defendem a Verdade de Deus. Olhe para os seus artigos - eles têm todos os cinco pontos do Calvinismo. E se você perguntar aos ministros se eles acreditam na doutrina da eleição – “Certamente”, eles respondem. Se você perguntar-lhes se eles acreditam em todas as grandes verdades cardeais do Evangelho, eles dizem: “Oh, sim, certamente acreditamos nelas! Mas não acho que elas deveriam ser pregadas para as pessoas comuns”.

Ah, Senhores! Vocês têm uma excelente noção de si mesmos, se vocês não acham que “As pessoas comuns” são tão boas como vocês são e que elas possam receber as Doutrinas da Graça assim como vocês podem! “Ó, mas essas doutrinas são perigosas! Elas conduzem as pessoas para antinomianismo”. Eles dizem isso, mas quando escrevemos para eles, eles respondem: “Oh, nós somos tão sonoros quanto você é!” Sim, mas é uma coisa para ser sonoro, e outra coisa é pregar o som da Verdade! Eu nunca vou acreditar que um homem seja melhor do que aquilo que ele prega. Se um homem não proclama “a Verdade de Deus, toda a verdade de Deus, e nada mais que a verdade”, nós o apreciamos não o melhor, mas 10 vezes pior, porque ele diz que acredita nisto! Nós preferiríamos que não acreditasse em tudo do que ele escondesse seus reais sentimentos. Esses homens, que escondem a Verdade de Deus, provam que eles são tão ofendidos com a Cruz como se abertamente tentassem refutar essas doutrinas! Deus nos envie o dia em que as puras, não adulteradas Doutrinas da Graça de Deus, que estão em Cristo Jesus, deverão ser proclamadas em cada igreja e ouvidas em cada rua e recebidas por todos os cristãos professos!

III. Agora eu venho, em terceiro lugar, PARA DIZER ALGUMA COISA PARA AQUELES QUE ESTÃO OFENDIDOS COM A CRUZ.

Primeiro, deixe-me dizer que é um grande tolo um homem que não acredita no Evangelho se opor aqueles que creem. Se um homem, ele mesmo, não ama o Evangelho, ele deve deixar livres as outras pessoas que o fazem. Vocês têm ouvido muitas vezes a velha fábula do cão na manjedoura, mas aqui é algo pior, aqui é o cão fora da manjedoura, ele nem sequer deita no feno, e ainda assim ele late para aqueles que vêm se alimentar nele! Ele não ama o evangelho e porque os outros o fazem, ele os odeia! Por que, com certeza, o que vocês não querem para si mesmos, vocês podem deixar que outras pessoas tenham em paz! Você não precisa se opor a eles por carregar longe o que você considera como lixo inútil! Por que você deve ser tão ofendido e esforçar-se para tomar uma posição

contra a Verdade de Deus, já que você não pode, em sua condição atual, obter nada com isso e pode queimar seus dedos em suas dores?

Então, em seguida, quão tolo é ser ofendido pela Cruz, vendo que você não pode parar o seu progresso! Aquele, que deve colocar-se diante carro Juggernaut¹ para ser esmagado seria tão sábio como você que se opõe ao Evangelho. Se isto é verdade, lembre-se, “A Verdade de Deus é poderosa e deve prevalecer”. Quem é você para tentar resistir a ela? Você vai ser esmagado, mas deixe-me dizer-lhe que quando o carro passar por cima de você, a roda não será levantada nem mesmo uma polegada pelo seu tamanho! Pois quem é você? Um minúsculo mosquito, um verme rastejante que essa roda vai esmagar a menos do que nada e não deixará a você nem mesmo um nome como tendo sido um adversário do Evangelho! Houve homens que se levantaram e disseram: “Vamos parar a carruagem de Cristo”. Milhares de pessoas olharam para eles e ter ficaram com medo. As trombetas têm soprado alto e bom som e alguns cristãos pobres têm dito: “Afastem-se! Aí vem um homem que vai parar a carruagem do Senhor Jesus”.

Em um momento, era Tom Paine². Depois foi Robert Owen³. Mas o que aconteceu com eles? Será que o carro parou por eles? Não, ele passou como se nunca tivesse havido um Tom Paine ou um Robert Owen sobre a terra! Que todos os infiéis no mundo seguramente sabem que o Evangelho vai ganhar o seu caminho, não importa o que eles possam fazer. Pobres criaturas! Seus esforços para se opor, não são dignos de nossa atenção e não precisamos temer que eles possam parar a Verdade de Deus! Bem como um mosquito pensar em apagar o sol! Vá, minúsculo inseto, e faça isso, se você puder! Você só vai queimar suas asas e morrer. Bem como uma mosca pode pensar que poderia beber e secar o oceano. Beba o oceano, se você puder - mais provavelmente você vai afundar nele e ele beberá você! Vocês que desprezam e se opõem ao Evangelho, o que vocês podem fazer? Ele vem em “conquistando e para conquistar”. Eu sempre acho que quanto mais inimigos o Evangelho possuir, mais ele avançará. Como velho guerreiro disse: “Quanto mais inimigos existem, mais há para serem mortos, mais há a serem feitos prisioneiros e quanto mais há para fugirem.” Dobrem seus anfitriões, seus opositores! Venham contra nós com um poder ainda mais poderoso! Rujam ainda mais alto! Caluniem-nos ainda mais abominavelmente! Façam o que puder, a vitória é nossa, pois isso é predestinado! A coluna maciça da Predestinação Divina permanece firme e em seu topo há as asas de águia indicando a vitória para cada Crente e para toda a Igreja de Cristo! A Verdade de Deus deve e irá conquistar, portanto, você, criatura tola, espera se opor ao Evangelho, porque ele o ofende? A Rocha cortada sem mãos não pode ser quebrada por você - mas se ele cair em cima de você, ele vai moê-lo ao pó!

Mas um outro pensamento, e eu tenho cumprido com esta parte de meu assunto. Ó homem, se você odeia o Evangelho, deixe-me solenemente dizer-lhe como você é

duplamente tolo para ficar ofendido com Cristo, que é o único que pode salvar você! Assim pode o homem que se afoga ficar ofendido com a corda que é moldada para ele e que é o único meio de escape! Assim pode o paciente moribundo ficar ofendido com a taça da medicina que é colocado nos lábios e que, somente, pode salvar o corpo da morte! Assim pode o homem cuja casa está queimando ficar ofendido com o bombeiro que aproxima-se e coloca a escada de fuga contra sua janela - desta forma é que você deve ficar ofendido com Cristo! Ofendido com Aquele que iria arrebatá-lo como “um tição da fogo”? Ofendido com Aquele que, sozinho, pode apagar para você o fogo do inferno? Ofendido com Ele, cujo “O escândalo da Cruz” de sangue, sozinho, pode lavá-lo [e torná-lo] branco e dar-lhe um lugar com Ele na glória eterna? Ofendido com Ele? Então, você é louco, de fato! Nem Bedlam⁴, em si, pode produzir um maníaco mais tolo do que você é!

Ah, vocês desprezadores, vocês devem se maravilhar e perecer! Você está ofendido com o Evangelho porque ele diz que você não tem qualquer mérito, embora você não tenha nenhum, então por que você está ofendido? Você está ofendido com o Evangelho porque ele não pergunta qualquer coisa de você, a fim de que você possa ser salvo, no entanto se exigisse qualquer coisa de você, como condição de sua salvação, você estaria perdido! O Evangelho é apropriado para você - ele é feito com propósito - ele se encaixa à sua condição! É adaptado ao seu caso e você ainda se ofende com ele? Oh, como você pode ser tão tolo? Você já ouviu falar de um homem que foi ofendido com uma carruagem que o levava porque ele não tinha rodas? Por que você deve se sentir ofendido com a carruagem do Evangelho, porque não poderia avançar, exceto nas rodas da Livre Graça? O quê? Você está ofendido com o Evangelho, porque coloca você para baixo? Você não sabe qual é o melhor lugar para você? O Diabo teria elevado você muito alto se pudesse, mas isso seria apenas para que ele pudesse arruinar você!

Meus queridos amigos, peço-vos, em nome do Senhor Jesus Cristo, Ele mesmo, pensem sobre por que você está ofendido com o Evangelho! Eu sei que isso vai contra os seus preconceitos. Quando você ouve, você não o ama, mas, lembre-se, é a sua única esperança de salvação. Você está ofendido com o que pode salvar você? Ofendido com o que pode colocar uma coroa em sua cabeça, um ramo de palmeira em sua mão e lhe dar felicidade para sempre? Então, eu acho que quando você afundar para o inferno, você vai olhar para o céu e dizer: “Ah, Cristo! Fiquei ofendido com Você, mas agora eu vejo que Tu és o único Salvador. Eu odiava o Seu Nome, do qual está escrito: “No nome de Jesus, todo joelho se dobrará”. Eu odiava que o Salvador, que foi o único Salvador para redimir os pecadores do pecado”.

IV. Por último, TIRAREI UMA OU DUAS INFERÊNCIAS.

A primeira é esta: Se a Cruz de Cristo é uma ofensa e sempre foi uma ofensa, qual é a razão pela qual tantos cristãos professos vão tão facilmente de Janeiro a Dezembro e nunca têm algum problema com isso? O velho John Berridge disse: “Se você não pregar o Evangelho, você pode dormir tranquilamente o suficiente. Mas se você o pregar fielmente, dificilmente você vai ter um lugar saudável em sua pele, pois em breve você terá bastante inimigos atacando você”. Como é que nós nunca ouvimos falar de qualquer calúnia contra um grande número de ministros? Tudo passa fácil e confortavelmente com eles. Ninguém nunca é ofendido com sua pregação.

Os sermões mais eficazes são aqueles que fazem opositores do Evangelho morder os lábios e ranger de dentes. “Essa pregação vale pouco”, Rowland Hill costumava dizer, “Que não pode fazer o Diabo rugir. Ele prega, porém tão pouco da verdade de Deus, que não coloca o velho leão para rugir contra ele”. Dependendo dele, Satanás não aprecia o Evangelho melhor do que ele fez – e o mundo não aprecia o Evangelho mais do que ele faz – e se não há, hoje em dia, tanta perseguição e ódio como costumava haver, isso é porque os homens não proclamam a clara e simplesmente a verdade de Deus, como seus antepassados fizeram! As pessoas vão para ouvir bons pregadores língua-de-veludo. Eles gostam do ministro que profetiza coisas agradáveis para eles! “Eu não vou ouvir o Sr. Fulano de Tal”, diz um, “pois ele certamente irá me ofender”.

Agora, qual é a razão para isso? É porque ele prega todo o Evangelho, a pura verdade de Deus! Mas os homens não imaginam que queremos ofendê-los? Não, Deus conhece as coisas duras que muitas vezes nos são ditas [e] nos causam mais dor que elas causam aos nossos ouvintes. Mas é uma boa coisa, quando pouco se importam com a opinião dos homens e quando aprendemos a viver acima do mundo. Uma vez que deixamos ministros proclamarem fielmente o, Evangelho simples, logo iremos ouvir o riso, escárnio e zombaria. Foi um dia mau quando os filhos de Deus criaram afinidade com as filhas dos homens. E vai ser um dia mal para a Igreja de Cristo, quando o mundo falar bem dela e todos a elogiarem. A denominação contra a qual mais falamos geralmente é aquela onde Cristo mais habita! Mas o que é denominação fluindo em abundância e dando nos joelhos de honra é geralmente a mais corrupta! Pregue o Evangelho ousadamente, firmemente, continuamente, vigorosamente, em verdade- e você não seguirá sem ouvir algo sobre o “Escândalo da Cruz”.

A minha última observação é esta. Ó meus irmãos e irmãs, quantas razões que temos para bendizer e exaltar o nosso Deus gracioso, se a Cruz de Cristo não é uma ofensa para nós! Espero que muitos aqui possam se unir comigo em dizer que não há nada na Bíblia que nos ofende e não há nada no Evangelho que agora nos ofende. Se existe

alguma coisa que você não entende, e faz-se “O escândalo da cruz” não o odeie - se parece escuro e misterioso, não o rejeite, mas esteja disposto a aprender tudo o que puder sobre ele. Ah, meu Deus, se tudo o que eu já preguei é falso, eu estou preparado para negá-lo quando Tu me ensinares melhor! Se tudo o que eu já aprendi é um erro e eu não aprendi isso de Ti, eu não vou ter vergonha de me retratar nessa hora, quando Tu deverá, Tu mesmo, ensinar e mostrar-me o meu erro. Nós não temos vergonha de trazer-nos inteiramente para dentro do molde das Escrituras, para levá-lo da mesma forma que está, para acreditar e para recebê-lo.

E se você está nesse estado, note bem, você está salvo, porque ninguém pode dizer que ele aceita o Evangelho totalmente, ama-o inteiramente e recebe-o em seu coração – e ainda assim pode ser um estranho para ele! Tenho ouvido pregadores ignorantemente falar de amor “natural” ao Evangelho – não pode haver uma coisa dessas! Ouvei alguém dizer que havia um amor “natural” a Cristo – é tudo disparate! A natureza não pode gerar um amor a Cristo, nem o amor a qualquer coisa boa – que deve vir de Deus, pois todo amor é dEle! Não há nada de bom em nós por natureza. Toda convicção deve, de alguma forma ou de outra, vir do Espírito Santo. Mesmo que seja uma temporária, deve ser atribuída a ele se é boa. Oh, vamos adorar, exaltar e magnificar a poderosa Graça que nos fez amar o Evangelho! Porque eu tenho certeza que, com alguns de nós, houve um momento em que o odiávamos tanto quanto qualquer pessoa em todo o mundo já odiou. O velho John Newton costumava dizer: “Vocês que são chamados calvinistas – embora vocês não sejam apenas Calvinistas, mas os antigos, sucessores legítimos de Cristo – vocês devem, acima de todos os homens, serem muito gentis com os seus adversários, pois, lembrem-se, de acordo com os seus próprios princípios, eles não podem aprender a Verdade de Deus a menos que eles sejam ensinados por Deus. E se você tiver sido ensinados por Deus, você deve bendizer o Seu nome – e se eles não foram, você não deveria estar com raiva deles, mas peça a Deus para dar-lhes uma melhor educação”. Não vamos fazer qualquer “escândalo da cruz” extra por causa nosso próprio mau humor, mas vamos mostrar nosso amor à Cruz, amando e tentando abençoar aqueles que têm sido ofendidos com ela.

Ah, pobre Pecador, o que você diz? Você está ofendido com a Cruz? Não, você não é, pois é lá que você deseja perder seus pecados. Você deseja este momento para vir a Cristo? Você diz: “Eu não tenho nenhuma ofensa a Cristo. Oh, que eu soubesse onde eu poderia encontrá-Lo! Eu viria, mesmo, para o seu lugar”. Bem, se você quer Cristo, Cristo quer que você; se deseja a Cristo, Cristo deseja você! Sim, [e ainda] mais! Se você tem uma faísca de desejo por de Cristo, Cristo tem uma montanha inteira queimando de desejo por de você. Ele te ama mais do que você jamais poderá amá-Lo! Tenha certeza de que você não está à frente de Deus. Se você está em busca de Jesus, Ele primeiro buscou você. Venha então, você destituído, cansado, perdido, desamparado, arruinado,

principal dos pecadores! Venha colocar a sua confiança em Seu sangue e na Sua justiça perfeita, e você vai seguir o seu caminho regozijando-se em Cristo, liberto do pecado, despojado da iniquidade, feito salvo seguro, embora não tão feliz, como os próprios anjos que agora cantam altos hosanas diante do Trono do Altíssimo!

Glória a Deus nas maiores alturas!

*Sola Scriptura!
Sola Gratia!
Sola Fide!
Solus Christus!
Soli Deo Gloria!*

Notas do tradutor:

1 Juggernaut: pode ser usado para significar um grande caminhão pesado ou caminhão articulado. O termo também é uma referência metafórica ao carro templo Hindu Ratha Yatra, que apocrifamente tinha fama de esmagar devotos sob suas rodas. (Wikipédia - traduzido e adaptado)

2 Thomas Payne (1718 – 1799): foi um livreiro conhecido no século 18 em Londres. Ele nasceu em Brackley, Northamptonshire. Desde 1750, ele abriu uma loja em Castle Street, Leicester Fields. As instalações eram notoriamente pequenas, mas extremamente populares entre os literatos da época. Referida como a “Casa do Café Literário”, a loja tornou-se uma espécie de clube durante o dia para discussões sobre todos os assuntos. (Wikipédia - traduzido e adaptado)

3 Robert Owen (1771 – 1858): foi um reformista social galês, considerado um dos fundadores do socialismo e do cooperativismo. Foi um dos mais importantes socialistas utópicos. (Wikipédia)

4 Bedlam: O Royal Hospital Bethlem é um hospital para o tratamento de doenças mentais localizado em Londres, Reino Unido e parte do sul de Londres. Ele é reconhecido como a primeira e mais antiga instituição da Europa para se especializar em doenças mentais. Ficou conhecido informalmente, e mais notoriamente, como Bedlam. (Wikipédia - traduzido e adaptado)

Fonte: SpurgeonGems.org | Título Original: "The Offense Of The Cross"

As citações bíblicas usadas nesta tradução foram retirada da versão ACF (Almeida Corrigida Fiel)

Tradução: William Teixeira | Revisão, Diagramação e Capa por Camila Rebeca Almeida

Você tem permissão de livre uso deste e-book e o nosso incentivo a distribuí-lo, desde que não altere o seu conteúdo e/ou mensagem de maneira a comprometer a fidedignidade e propósito do texto original, também pedimos que cite o site **OEstandarteDeCristo.com** como fonte. Jamais faça uso comercial deste e-book.

QUEM SOMOS:

O Estandarte de Cristo é um projeto cujo objetivo é proclamar a Palavra de Deus e o Santo Evangelho de Cristo Jesus, para a glória do Deus da Escritura Sagrada, através de traduções inéditas de textos de autores bíblicos fiéis, para o português. A nossa proposta é publicar e divulgar traduções de escritos de autores como os Puritanos e também de autores posteriores àqueles como Robert Murray M'Cheyne, Charles Haddon Spurgeon e Arthur Walkington Pink. Nossas traduções estão concentradas nos escritos dos Puritanos e destes últimos três autores.

O Estandarte é formado por cristãos que buscam estudar e viver as Escrituras Sagradas em todas as áreas de suas vidas, holisticamente; para que assim, e só assim, possam glorificar a Deus e deleitar-se nEle desde agora e para sempre.

◆ Contato: OEstandarteDeCristo@outlook.com

◆ Visite nossas páginas no Facebook:

www.facebook.com/OEstandarteDeCristo | www.facebook.com/CharlesHaddonSpurgeon.org

Um Biografia de Charles Haddon Spurgeon



Charles Haddon Spurgeon (1834 - 1892)

Charles Haddon Spurgeon (19 de junho de 1834 — 31 de janeiro de 1892) foi um pregador Batista Reformado, nascido em Kelvedon, Essex na Inglaterra. Converteu-se ao cristianismo em 6 de janeiro de 1850, aos quinze anos de idade.

Sobre a sua conversão, afirma-se de 1848 a 1850, Charles Spurgeon teve um período de muitas dúvidas e amarguras. Esteve sob grande convicção de pecado. Ficou convicto que não era um cristão de fato, mesmo sendo criado em todo o ambiente religioso de sua família e região, e sobre forte influência puritana e não-conformista.

Durante o mês de dezembro de 1849, houve uma epidemia de febre na escola de Newmarket. O educandário foi fechado temporariamente, e Charles foi para casa, para Colchester, para estar lá durante o tempo do Natal. Spurgeon a expressou da seguinte forma: “Às vezes penso que eu poderia ter continuado nas trevas e no desespero até agora, se não fosse a bondade de Deus em mandar uma nevasca num domingo de manhã, quando eu ia a um certo local de culto. Dobrei uma esquina, e cheguei a uma pequena Igreja Metodista Primitiva. Um doze ou quinze pessoas estavam ali presentes (...). O ministro não tinha vindo nessa manhã; suponho que foi impedido pela neve. Por fim, um homem muito magro, um sapateiro, ou alfaiate, ou algo do gênero, subiu ao púlpito para pregar. Pois bem, é bom que os pregadores sejam instruídos, mas esse homem era realmente ignorante. Ele foi obrigado a ficar grudado no texto pela simples razão de que tinha muito pouco para dizer. O texto era - “Olhai para Mim, e sereis salvos, vós, todos os termos da terra” (Isaías 45:22). Ele nem sequer pronunciou corretamente as palavras, mas isso não teve

importância. Ali estava, pensei eu, um vislumbre de esperança para mim nesse texto.” Depois de certo tempo, o ministro apelou aos presentes que olhassem para Jesus Cristo. Spurgeon olhou para Jesus com fé e arrependimento, tendo Ele como seu Salvador e substituto, e foi salvo.

Tal era seu amor por Cristo que, apesar de ainda estar com apenas quinze anos de idade, não pôde ficar esperando para depois fazer alguma coisa por Ele, mas teve que procurar os meios pelo qual pudesse servi-lo, e servi-lo imediatamente.

Aos dezesseis, pregou seu primeiro sermão; no ano seguinte tornou-se pastor de uma igreja batista em Waterbeach, Condado de Cambridgeshire (Inglaterra). Em 1854, Spurgeon, então com vinte anos, foi chamado para ser pastor na capela de New Park Street, Londres, que mais tarde viria a chamar-se Tabernáculo Metropolitano.

Desde o início do ministério, seu talento para a exposição dos textos bíblicos foi considerado extraordinário. E sua excelência na pregação nas Escrituras Bíblicas lhe deram o título de O Príncipe dos Pregadores e O Último dos Puritanos.

Com o passar do tempo, Charles Haddon Spurgeon tornou-se célebre, e recebia convites para pregar em outras cidades da Inglaterra, bem como em outros países. Ele pregava não só em reuniões ao ar livre, mas também nos maiores edifícios de 8 a 12 vezes por semana.

Casou-se em 20 de setembro de 1856 com Susannah Thompson e teve dois filhos, os gêmeos não-idênticos Thomas e Charles. Fazíamos cultos domésticos sempre; quer hospedados em um rancho nas serras, quer em um suntuoso quarto de hotel na cidade. E a bendita presença do Espírito Santo, que muitos crentes dizem ser impossível alcançar, era para nós a atmosfera natural. Vivíamos e respirávamos nEle, relatou, certa vez, Susannah. Thomas Spurgeon chegou a pastorear o Tabernáculo Metropolitano 2 anos após a morte de seu pai.

Os sermões pregados por Spurgeon domingo de manhã, eram publicados na quinta-feira seguinte, (e revisados pelo próprio Spurgeon) e os sermões pregados domingo à noite e quinta-feira à noite eram reservados para futura publicação: isso e mais alguns sermões escritos por Spurgeon quando doente formaram um tal acervo que garantiu a publicação semanal até o ano da morte de Spurgeon, (até essa data, 2241 publicados) e dos outros até 1917, totalizando 3.653 sermões publicados divididos em 63 volumes (maior que a Enciclopédia Britânica e até hoje considerada a maior quantidade de textos escritos por um único cristão em toda a história da cristianismo).

Muitos sermões de Spurgeon eram enviados via telegrafo aos Estados Unidos e republicados lá: depois de 1865, muitos deles foram censurados, pelo fato de Spurgeon ser totalmente contra a escravidão dos negros africanos. Também escreveu e editou 135 livros durante 27 anos (1857-1892) e editou uma revista mensal denominada A Espada e a Espátula. Seus vários comentários bíblicos ainda são muito lidos. (O seu “Tesouro de Davi”, uma compilação de comentários sobre os Salmos, levou mais de 20 anos para sua conclusão).

Spurgeon enfrentou muita oposição no fim de seu ministério; pelos idos de 1887-1888, ele foi envolvido na que se chamou “A controvérsia do declínio”, quando Spurgeon criticou duramente muitos membros da União das Igrejas Batistas da Inglaterra (do qual ele era afiliado) que estavam afrouxando a sua pregação diante do liberalismo teológico e da Alta crítica (movimento que invocava a ideia de ser uma acurada investigação da historicidade da Bíblia, mas que na prática negava a Infalibilidade e a Inerrância da Palavra de Deus).

Até o último dia de pastorado, Spurgeon batizou 14.692 pessoas. Nesse meio tempo, Spurgeon teve sua saúde grandemente debilitada. Desenvolveu, por volta dos 25 nos, Gota e Reumatismo, e grandes ataques de depressão, principalmente depois de 1857, quando um culto realizado em Surrey Garden foi organizado para cerca de 10.000, e devido a um tumulto provocado por um falso alarme de incêndio, levou a morte de 6 pessoas.

Quanto mais a idade avançava, mais essas enfermidades o debilitavam. Pelo que registrado em suas Biografias, ele teve uma melhora da Gota, mas mesmo dessa forma, nunca esteve em pleno vigor novamente. Sua mulher também tinha graves problemas de saúde, e isso agravava mais ainda a situação. Por diversas vezes, Charles teve que se ausentar de seu púlpito por recomendação médica. Chegou a passar um período de férias em 1864 (quando viajou até a Itália), e depois, muitas vezes, sempre no fim do ano, se hospedava em Menton, Sul da França, pelo clima mais quente que na Inglaterra, e também por recomendação médica. Depois de 1887, foram cada vez mais constantes essas viagens, chegando a passar meses em retiro.

Nessa época, foi diagnosticado de doença de Bright, uma doença degenerativa e crônica, sem cura. Muitos sermões seus eram lidos, e outros escritos e enviados ao Tabernáculo para leitura, para suprir a falta do pastor. Em 1891, sua condição se agravou mais, forçando Spurgeon a convidar o pastor presbiteriano Arthur Pierson dos Estados Unidos para assumir temporariamente a função principal no Tabernáculo; e Spurgeon ficou em Menton até 31 de janeiro de 1892, quando, depois de alguns dias de melhora de seu estado, houve uma grande deterioração de sua saúde, levando ao óbito nessa data, aos 57 anos.

O corpo de Spurgeon foi trasladado da França para Inglaterra. Na ocasião de seu funeral – 11 de fevereiro de 1892 – muitos cortejos e cultos foram organizados em Londres, e seis mil pessoas leram diante de seu caixão o texto de sua conversão. Spurgeon está sepultado no cemitério de Norwood, com uma placa que diz: “Aqui jaz o corpo de CHARLES HADDON SPURGEON, esperando o aparecimento do seu Senhor e Salvador JESUS CRISTO”.

Esta biografia é baseada nas seguintes fontes:

◆ Site **ProjetoSpurgeon.com.br**

◆ DALLIMORE, A. Arnauld. **Spurgeon** – Uma Nova Biografia. Editora PES.